



■ RESPONSABILIDADE SOCIAL



Formandos do Turismo Rural vivem dia de festa no Haras Santo Antônio

Sindicato Rural, Senar-SP e Itesp avançam com suas ações sociais no campo para o fortalecimento do Turismo Rural, que pode gerar bons negócios com o trabalho familiar e também contribuir com a geração de empregos. Na formatura de mais um grupo, observou-se o interesse, principalmente dos jovens, por esta nova atividade.

Em busca de novo espaço

O Festival Cultural Gastrômico em novembro marcou o encerramento do curso de Turismo Rural organizado pelo Sindicato Rural de Araraquara, SENAR-SP e o ITESP, durante 2015.

O sábado, dia 7 de novembro, foi maravilhoso, exclamou Lucy Costa, Rancho Santo Antônio, que anfitriou ilustres convidados para finalizar o Curso de Turismo Rural deste ano. Entre eles estavam Nicolau de Souza Freitas, presidente do Sindicato Rural de Araraquara e Mário Porto, coordenador do Senar-SP, entidades que organizam o programa com apoio da Prefeitura Municipal. O Itesp, na oportunidade representado por Maria Clara Piaí da Silva, também tem sua participação nesta importante ação, pois agrega assentados do Monte Alegre, Bela Vista e Guarani.

O Festival Cultural Gastronômico, como disse a instrutora Ângela Barbieri Nigro, vem coroar o êxito da programação desenvolvida durante o curso de Turismo Rural. A ela, Angêla, não falta-

Lucy Costa em seu haras no Rancho Santo Antônio, abraça uma das suas joias raras: a égua chamada Africana



ram elogios, pois o curso proporcionou desde conhecimentos básicos dentro dos temas abordados, até o planejamento estratégico de todas as iniciativas voltadas ao Turismo Rural, incluindo a organização do próprio Festival Gastronômico Cultural.

Segundo Mário Porto, coordenador do Senar-SP na região de Araraquara, os módulos oferecidos pelo curso focaram: Ponto de Venda, programa realizado na propriedade de João Ramos; Meios de Alimentação, no sítio de João Ramos e Padaria da AMA; Meios de Hospedagem, efetuado na propriedade administrada por Jaqueline e Atividades em Áreas Naturais e Valorização do Patrimônio Cultural e Histórico, organizados no Rancho Santo Antônio.

Em pé: Heitor Spagnol e Raul Costa
Sentados: Nelson Bombarda, Antônio Cassate e Lucy Costa



Mário Porto (coordenador do Senar Araraquara), Ângela Nigro (instrutora do Turismo Rural) e Nicolau de Souza Freitas (presidente do Sindicato Rural), durante o evento no Rancho Santo Antônio

O curso, comentou Lucy Costa, possibilitou o levantamento de um inventário turístico dos atrativos culturais e naturais e também de patrimônios materiais e imateriais de Araraquara, já registrados no Almanaque Cultural produzido pelos alunos e apresentado durante o evento.

“Temos esperança de que esta iniciativa se multiplique. Que venham no-

vos cursos, novas turmas, novas ações para ampliação das possibilidades de sucesso do Turismo Rural em Araraquara e região”, disse o presidente Nicolau de Souza Freitas.

No final da festa, o dirigente foi ainda mais incisivo ao dizer - temos esperança de que esta iniciativa se multiplique. Que venham novos cursos, novas turmas e novas ações para ampliação das possibilidades de sucesso do Turismo Rural no município. Para ele, o projeto agrega valor às propriedades, valoriza o trabalho do homem do campo e contribui com o aumento de renda e principalmente, compartilha o conhecimento.

Para adestrar um pônei, é preciso experiência, habilidade e tempo, assim como uma relação de confiança com o animal. Deitar-se é algo que os cavalos fazem instintivamente quando sentem-se seguros e confortáveis; portanto, não é algo que possa ser ensinado facilmente. Um lindo espetáculo foi apresentado no Rancho Santo Antônio. Naldo, de Ribeirão Bonito, é especialista na doma racional de cavalos.



Exposição e venda de artigos



Cultura do campo presente nos arranjos



A música sertaneja imperou durante todo dia através da dupla Severo e Silvano. Foi Severo quem compôs a música específica para o Turismo Rural.

A chegada da comitiva ao salão de festas do Rancho Santo Antônio, tendo à frente sua proprietária Lucy Costa para saudação aos visitantes. A cavalgada tem por objetivo a preservação das tradições, assim como promover a cultura regional e a conscientização das comunidades por onde passa para a preservação ambiental



■ TURISMO RURAL

Festa no melhor estilo do campo

No dia sete de novembro, várias ações foram vistas pelo público no Rancho Santo Antônio, culminando com o almoço caipira. O que não faltou foi alegria com a chegada da comitiva para animar o evento.

Em meio à euforia do Festival Cultural Gastrômico, o cerimonialista Paulo Bolini, ressaltou que o fortalecimento das atividades de turismo rural em Araraquara depende da continuidade das ações iniciadas com as turmas de 2011 a 2014, onde o Sítio Três Ramos e a Padaria AMA, foram consolidados e já recebem turistas de toda a região.

Ângela Nigro, instrutora do Turismo Rural, durante o encontro, ressaltou que as ações já apresentadas no início do ano terão continuidade na consoli-

dação deste programa onde a criação de roteiros turísticos entre as propriedades, cavalgadas, venda de produtos alimentícios, continuarão sendo prioridades. “Também, a busca de novas oportunidades para mostrar nosso potencial turístico aos visitantes, com produtos que atendam suas necessidades, superem suas expectativas e ainda mais, que se surpreendam com a nossa ruralidade que é verdadeiro modelo no interior brasileiro”, completou a instrutora.



A dança country foi uma das atrações da festa



Paulo Bolini apresenta Johnny Barretão, um dos melhores berranteiros da região

▶ Toninho Tortorelli explicou que a falta de conhecimento da técnica de ferrar animais e da anatomia do sistema de locomoção dos equídeos, pode ocasionar problemas

Companheirismo e integração de todos

O Turismo Rural, de acordo com o presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, tem rendido bons negócios para muitos proprietários rurais que fizeram o curso nos últimos quatro anos. Lucy Costa é uma das alunas privilegiadas, pois ela tem difundido o seu haras no Rancho Santo Antônio e tem conseguido se fortalecer dentro do agronegócio, explica o presidente.

Em agosto, uma comitiva de Americana se hospedou no rancho e ainda contratou os serviços de guia de Lucy para que ela levasse o grupo por estradas de terra, a cavalo até Barretos, onde participou da Festão do Peão.

O que impressiona, diz Nicolau, é a forma com que os trabalhos são realizados, permitindo a integração entre os proprietários rurais: “Existe um companheirismo muito forte e isso dá à classe um comprometimento com suas ações e para nós, é motivo de satisfação sentir que nossas ideias estão encontrando um público bastante receptivo”, concluiu.



Grupo que coordenou o curso de Turismo Rural em 2015, com os formandos

Nicolau de Souza Freitas cumprimenta Lucy pelo seu trabalho no haras e diz que o Sindicato cumpre seu papel com o Senar

No final foi interessante o depoimento de Aline Aparecida Gomes dos Santos, ex-aluna do curso de Turismo Rural. Ela enalteceu a dedicação dos instrutores destacando o significado da ação mantida pelo sindicato e o Senar.

Já Edna Andrade Lacerda, presidente da Associação das Mulheres Assentadas de Araraquara, se apresentou como futura aluna do novo curso que será realizado no próximo ano.



Em nome do Senar-SP, seu coordenador na região de Araraquara, Mário Porto, usou a palavra para ressaltar a alegria de Lucy Costa e a forma contagiante com que ela se apresenta para colaborar na organização do curso: “A Lucy enche de brilho o evento; ela tem facilidade em se comunicar e transmitir de forma espontânea esse ideal de conviver com o campo, sempre da maneira mais feliz”, completou.



Edna, presidente da Associação de Mulheres Assentadas de Araraquara



Aline, depoimento importante sobre os benefícios do Turismo Rural



Coordenador do Senar Araraquara, Mário Porto, agradecendo a todos e destacando a importância da parceria com o Sindicato Rural



■ CONHECIMENTO

Curso ensinou como lidar com a carne suína

Aprendizado diferenciado. É assim que se explica o trabalho organizado pelo Sindicato Rural e Senar visando levar em novembro, conhecimento aos pequenos proprietários rurais do município. Eles aprenderam a processar de forma artesanal, a carne suína.

Que a carne de porco é uma delícia quando bem preparada, ninguém discute. Porém, para chegar até a mesa há um longo caminho a ser percorrido, diz Maria Clara Piaí da Silva, do Itesp, coordenadora do curso de Processamento Artesanal da Carne Suína, realizado em novembro através de parceria do Sindicato Rural de Araraquara e Senar Araraquara. “Na verdade, finalizamos as atividades de capacitação promovidas em 2015”, diz Maria Clara.

Segundo ela, esta é uma das ativida-



Instrutor Edson José Leme de Godoy orienta sobre o corte correto

des que mais desperta interesse nos participantes, pois possibilita a produção de diversos gêneros a partir da carne suína, estimulando a criatividade e aproveitamento da matéria-prima.

O curso foi realizado na cozinha comunitária do Assentamento Monte Alegre III, onde os participantes puderam aprender todo o processo para a produção de diversos gêneros com a carne suína. O instrutor que ministrou a atividade foi Edson José Leme de Godoy, que possui amplo conhecimento no assunto, conduzindo a atividade com maestria.

Os participantes aprenderam o processo completo de produção artesanal, desde o procedimento de desossa (corte industrial) e separação dos cortes da carne suína, até a produção de linguiças de diversos tipos, salames, tender com e sem osso, cudiguim, bacon, costelinha defumada, filé mignon, panceta recheada, pururuca, dentre outros produtos. Tiveram também a oportunidade de receber orientações sobre a montagem do defumador artesanal, que possibilita diversificar os produtos provenientes da carne suína.

Segundo avaliação dos alunos, a atividade superou expectativas em relação a variedade e qualidade dos produtos. “O instrutor possui excelente didática e vasto conhecimento sobre o tema”, afirmou Edson de Biagio, um dos participantes do curso.

Na avaliação de Godoy, o instrutor, a atividade foi muito proveitosa, pois os participantes estavam motivados e interessados. Além disso, possuem matéria-prima em casa podendo diversificar o preparo caseiro de vários pratos a partir da carne suína.

▶ Turma reunida com Godoy logo após o encerramento do curso realizado no Assentamento Monte Alegre III



Participantes do curso mostram os defumados produzidos com a carne suína



Produção artesanal de linguiças

Além deste tema, nos dias 10 e 11 de novembro foi realizada a atividade Processamento Artesanal de Pães, ministrada pela instrutora Mirna Pikel Perez, que por conta da data, também ensinou para os participantes, receitas de panetones e ros-cas natalinas.

CURSOS

DEZEMBRO/2015

- APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL
03/12/2015 até 05/12/2015
07/12/2015 até 09/12/2015
- FRUTICULTURA BÁSICA - CONTROLE ALTERNATIVO DE PRAGAS E DOENÇAS - SEBRAE
07/12/2015 até 08/12/2015
- OLERICULTURA BÁSICA - MOSTRAGEM DO SOLO - SEBRAE
21/11/2015 até 12/12/2015
- TREINAMENTO
01/12/2015 até 03/12/2015
- TURISMO RURAL - CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA (MÓDULO X)
07/12/2015 até 08/12/2015
09/12/2015 até 10/12/2015

REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
Mário Roberto Porto



Nicolau de Souza Freitas reeleito presidente do Sindicato Rural

Chapa única registrada no dia 19 de novembro, leva o atual presidente Nicolau de Souza Freitas a continuar na presidência do Sindicato Rural de Araraquara por mais três anos. Seu mandato vai se expirar no final de 2018.

No dia 19 de novembro, ao encerrar-se o prazo para inscrição de interessados em disputar as eleições para escolha da nova diretoria do Sindicato Rural de Araraquara, apenas uma chapa foi registrada. O grupo liderado por Nicolau de Souza Freitas, atual presidente, se apresentou, e, na assembleia deste começo de dezembro, ganha o direito de permanecer na administração de um dos mais conceituados sindicatos rurais do Estado.

Considerada uma das primeiras entidades ruralistas do país, o sindicato completou 50 anos de fundação em 2015. “Nos orgulhamos em ocupar a presidência e cumprir nosso principal dever que é de representar com respeito os anseios do quadro associativo”, disse Nicolau aos companheiros Ricardo Magnani, Hélio Segnini, Henrique Augusto Somenzari, Gilmar Argiona, Mário Roberto Porto, João Henrique de Souza Freitas e Marcelo Xavier Benedette, durante a inscrição da chapa.



Nicolau de Souza Freitas foi eleito presidente pela primeira vez em 1988; retornou em 1994; ao final de 2018 terá completado 27 anos de presidência

Para ele, os investimentos feitos pela entidade neste ano, em cursos, palestras e eventos que fortaleceram os propósitos da entidade, devem ser vistos como de extrema importância para a consolidação das ações sociais. De fato, o sindicato apoiou iniciativas do Senar e Itesp, bem como manteve parcerias com o Sebrae, o que o deixa em posição privilegiada pois segue sua jornada com enorme brilhantismo.

SINDICATO RURAL DE ARARAQUARA DIRETORIA 2016-2018

Presidente

Nicolau de Souza Freitas

Vice-Presidente

Ricardo Magnani

1º Secretário

Marcelo Xavier Benedette

2º Secretário

Gilmar Argiona

1º Tesoureiro

Mário Roberto Porto

2º Tesoureiro

João Henrique de Souza Freitas

1º Diretor Social

Carlos Procópio de Araújo Ferraz

2º Diretor Social

Henrique Augusto Somenzari

DIRETORES SUPLENTE

- Helio Segnini
- Luiz Henrique Scabello de Oliveira
- Tatiana Caiano Teixeira Campos Leite

CONSELHO FISCAL - EFETIVO

- Reginaldo Benedette
- Josér Arthur Antunes
- Marino Carrascosa Filho

CONSELHO FISCAL - SUPLENTE

- Jorge Luiz Piquera Lozano
- Antonio Romano
- Mathias Vianna

DELEGADO - EFETIVO

Nicolau de Souza Freitas

DELEGADO - SUPLENTE

Ricardo Magnani



AgroTec

Produtos Agrícolas
(Fertilizantes e Defensivos)

